CAFÉ — Período: 06 a 10/02/2017

Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R$ / 60 kg (Sem ICMS)
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	488,00	520,00	520,00	505,00	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	400,21	480,00	455,00	432,50	208,19

Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
				Paridade de Exportação do Café R$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	114,76	147,96	148,61	144,13	516,84	-	496,52
Londres 1ª Entrega Conillon US$ / ton.	1.394,00	2.195,60	2.221,80	2.133,00	-	419,43	402,76

Câmbio: Média da semana: R$ 3,1209 / US$

1- MERCADO INTERNO

1.1 – Comercialização

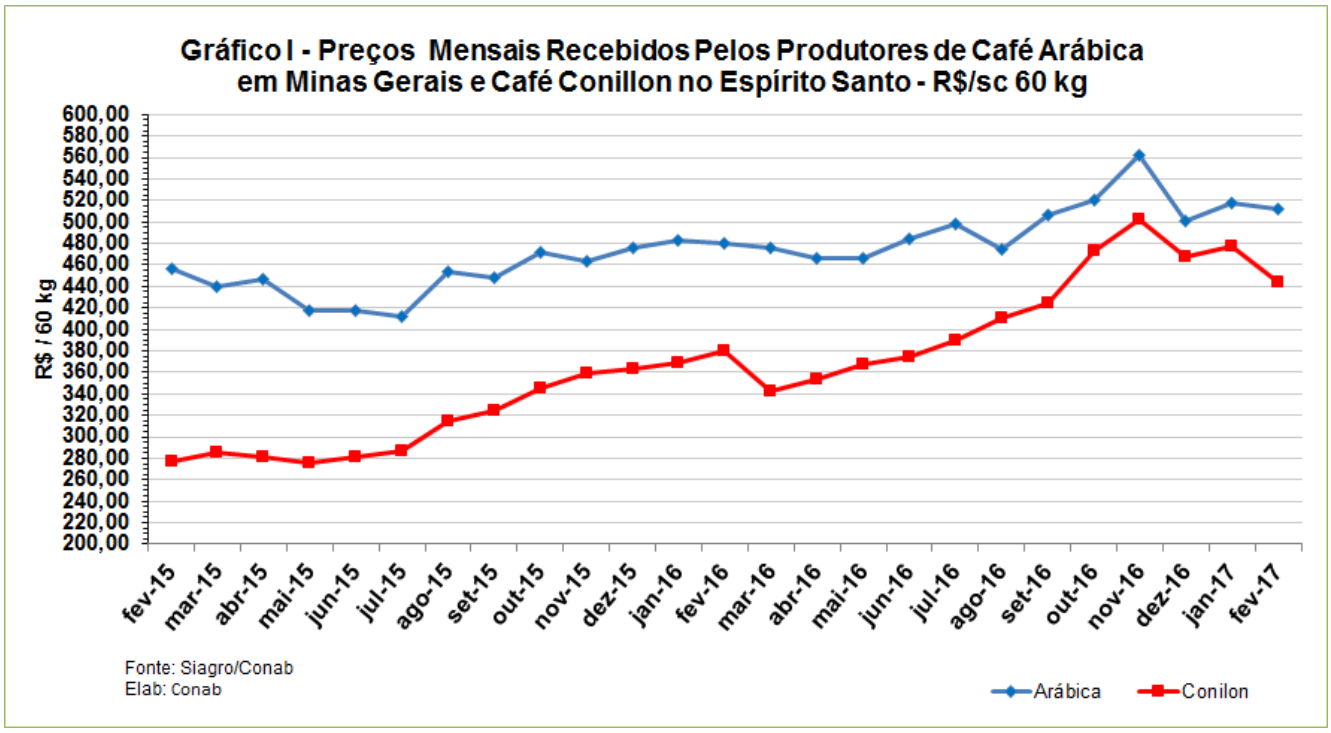
Mais uma semana em que os volumes de negócios foram limitados ficando abaixo das expectativas dos agentes do mercado. A tão aguardada melhora dos preços por parte dos produtores e comerciantes (detentores de estoques) não se concretizaram, o mercado deu continuidade a tendência de baixa. Neste sentido, a cotação média das espécies arábica e conilon apresentaram significativos recuos de 2,88% e 4,95%, respectivamente, em relação as médias observadas na semana anterior. O dólar novamente apresentou recuou fazendo com que as operações com o mercado externo fiquem menos atrativas.

Ainda com relação ao conilon, vale enfatizar que mesmo com a oferta reduzida, as cotações continuam recuando, pois, muitos compradores seguem fora do mercado alegando que preços estão em patamares elevados. Ademais, informações que circulam no mercado dão conta de que as indústrias consumidoras do conilon estão abastecidas até o mês de abril.

Colabora ainda para esse cenário de preços negativos, o embate entre o setor industrial (indústrias de torrefação e de café solúvel) e os produtores em relação a proposta

de importação da matéria prima proposta pelas indústrias. Em reunião realizada dia 07/02, com representantes dos produtores e parlamentares do Espírito Santo, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, estabeleceu prazo até dia 10/02 para que seja apresentado um relatório indicando os municípios e os armazéns onde estão depositados os estoques de 4,4 milhões de sacas de café conilon que o setor produtivo afirma existir nos estados, do Espírito Santo, Rondônia e Bahia. Vale ressaltar que o levantamento efetuado pela Conab (contagem do produto nos armazéns) nestas localidades no período de 02 a 13/01/2017 totalizou 2,14 milhões de sacas.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise com cotação média de R$ 505,00/sc de 60kg contra R$ 520,00/sc 60kg observado na semana anterior, quanto ao conilon a média observada foi de R$ 432,50/sc ante os R$ 455,00/sc 60kg no período imediatamente anterior. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



No Quadro II, são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da *ICE* de Nova Iorque e *Liffe* de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valores aproximados de R$ 516,84/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R$ 496,52/sc para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7, a paridade calculada foi de R$ 419,43/sc FOB navio e de R$ 402,76/sc para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

1.2 – Leilões de Vendas - Conab

Objetivando regular o abastecimento e conter as elevações das cotações do produto no mercado interno, o Conselho Interministerial de Estoques Públicos e Alimentos – CIEP através da Resolução Nº 01 de 18/01/2017 autorizou a venda de até 43.200 toneladas

dos estoques governamentais de café, cuja responsabilidade da guarda e da manutenção é da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

Neste sentido, já foram realizados dois leilões oportunidade em que a Conab ofertou e negociou integralmente o montante de 14.699.612 kg (que equivalem a 244.994 sacas de café de 60 kg) da espécie arábica colhida nas safras 2009 e 2009/10, depositadas em armazéns localizados nos estados de MG e de SP. O valor da receita sem ICMS auferida na operação totalizou R$ 113.352.605,00. O preço médio de venda por saca de café de 60 kg foi de R$ 462,68. No mesmo período, o preço médio recebido pelo produtor foi de aproximadamente R$ 522,50, assim o preço de venda ficou inferior ao valor de mercado em aproximadamente 11,5%.

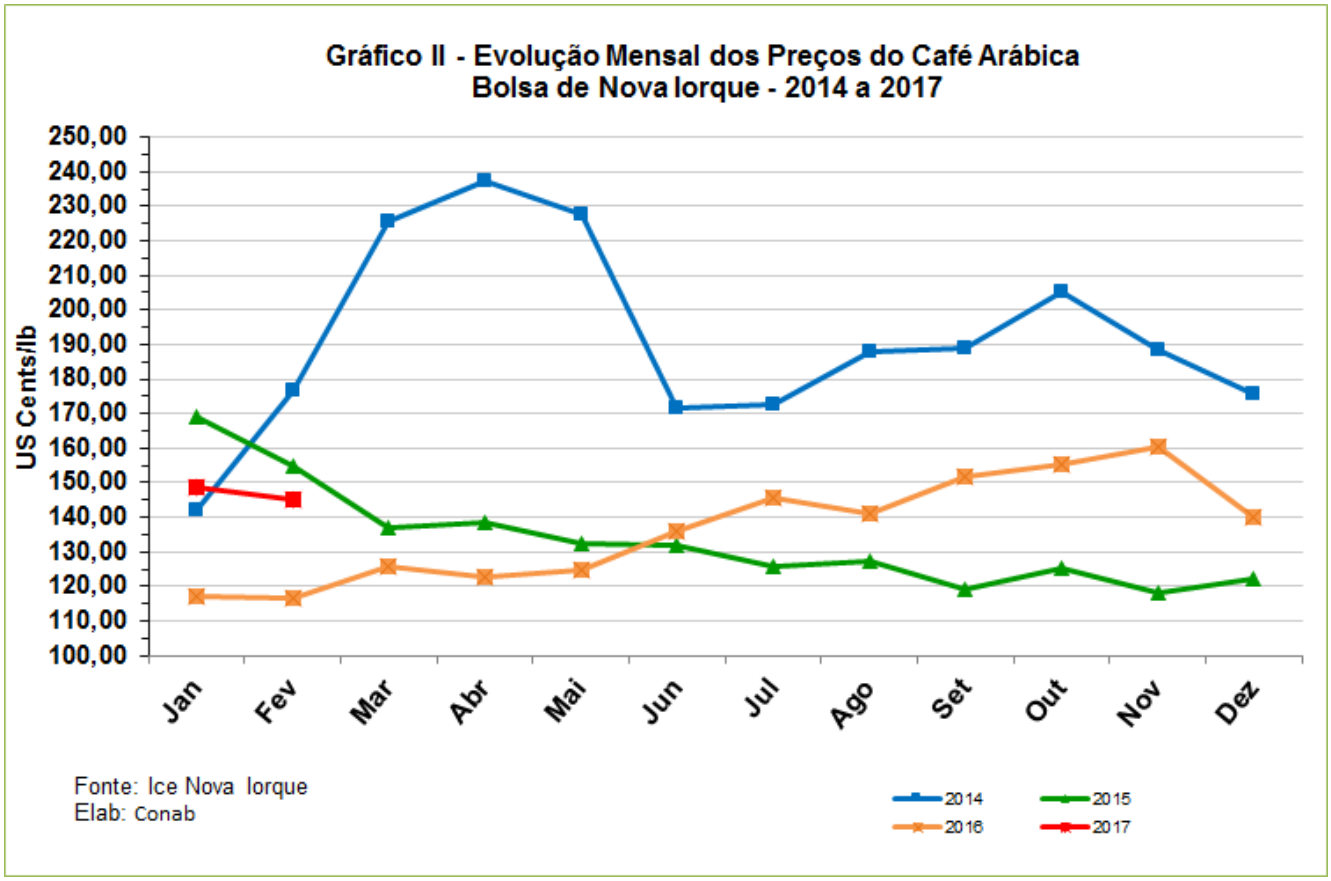
2- MERCADO EXTERNO

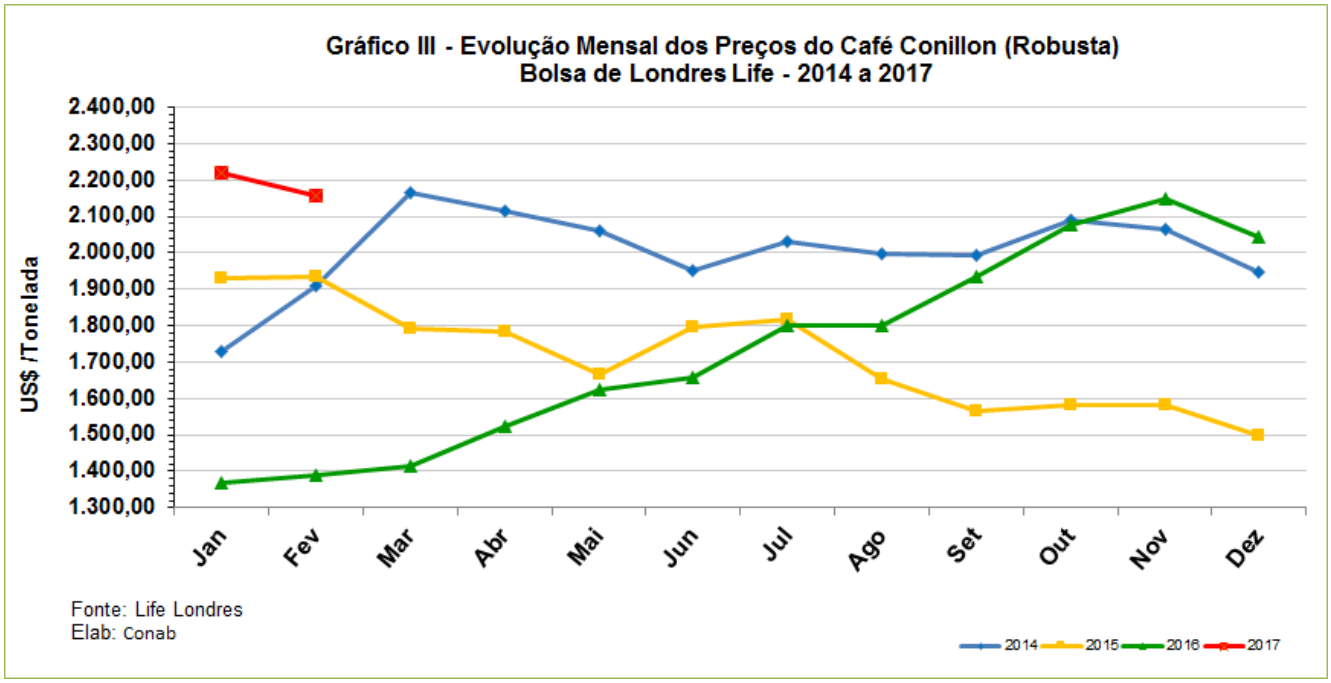
Conforme comentado na edição da semana anterior, os fundamentos do mercado mundial do café permanecem inalterados com estimativa de produção e estoques de passagem menores para a corrente temporada. Assim, o recuo dos preços dos contratos do café arábica, negociados nas bolsas de Nova Iorque no início da semana foram motivados pela intensificação de liquidação de posições compradas dos fundos de investimento e também em pela ocorrência de precipitações pluviométricas (que beneficiam as lavouras de café) em diversas regiões produtoras do Brasil.

Vale, ainda destacar que, de quarta até sexta feira (08 a 10/02), as negociações na *Ice* ocorreram em patamares de preços ligeiramente superiores tendo em vista que os operadores do mercado fizeram rolagem de posições, assim, os fundos que detinham posição com vencimento em março se desfizeram para logo em seguida se posicionarem em maio. Contudo esse movimento (positivo), não foi suficiente para mudar a tendência negativa dos preços, tanto é que o valor médio de fechamento dos contratos de março negociados em Nova Iorque no período ora analisado, contabilizou uma expressiva desvalorização ver Quadro II acima.

Na Liffe em Londres, fatores técnicos continuaram pressionando as cotações, houve rolagem de contratos de março para maio. Especialmente na quarta dia 08/02, os preços do café robusta recuaram expressivamente com as notícias de que o Brasil ainda não tinha posição definida sobre liberação ou não da importação do produto.

Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta negociados respectivamente nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres encerraram a semana com cotação média de US 144,13 Cents/lb e US$ 2.133,00/t, respectivamente, sinalizando que em relação aos valores da semana anterior os recuos em termos percentuais foram da ordem de 3,01% e de 4,00%. O comportamento das curvas das respectivas espécies nos últimos dois anos podem ser visualizas nos Gráfico II e III.





Djalma Fernandes de Aquino

Email – djalma.aquino@conab.gov.br

Site: www.conab.gov.br

Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71